

Eulophia R.Br.

Miguel Machnicki Rege dos Reis

Universidade Federal do Paraná; machnicki.miguel@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eulophia*, *Eulophia alta*.

COMO CITAR

Machnicki-Reis, M., Smidt, E.C. 2020. *Eulophia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11588>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopera* Lindl.

heterotípico *Donacopsis* Gagnep.

heterotípico *Eulophus* R.Br.

heterotípico *Hypodematium* A.Rich.

heterotípico *Lissochilus* Lindl.

heterotípico *Platypus* Small & Nash

heterotípico *Pteroglossaspis* Rchb.f.

heterotípico *Semiphajus* Gagnep.

heterotípico *Smallia* Nieuwl.

heterotípico *Thysanochilus* Falc.

heterotípico *Triorchos* Small & Nash

heterotípico *Wolfia* Dennst.

DESCRIÇÃO

Planta herbácea, terrestre, de até 100 cm alt. **Raiz** basal, com velemen. **Caules** em cormos. **Folha** basal, coriácea, linear, lanceolada, atenuada, aguda a acuminada, de até 100 cm. compr. × 5 cm larg., articuladas. **Inflorescência** lateral, racemosa a pluriflora, com até 30 flores. **Flores** esverdeado-vinosas, com mento evidente. **Sépala dorsal** 13 mm. compr. × 5 mm. larg. estreito-elíptica a oblanceolada, aguda a atenuado. **Sépalas laterais** 17 mm. compr. × 6 mm. larg. lanceoladas a elípticas, agudas a atenuadas. **Pétalas** 14 mm. compr. × 7 mm. larg., lanceoladas a ovadas, agudas a atenuadas, assimétricas. **Labelo** trilobado 19 mm. compr. × 15 mm. larg., livre na base da coluna, lobo medial obovado, arredondado, margem sinuada, carenas ornadas de numerosas excrescências papilhosas; lobos laterais ovados, margem inteira. **Coluna** 8 mm. compr., curvada, claviforme. **Antera** ovada-panduriforme, umbonada; duas polínias inteiras, cerosas, estipe solitária, triangular a oblonga, viscidio semilunar, adesivo na porção ventral.

COMENTÁRIO

O gênero *Eulophia* R. Br. pertence a subfamília Epidendroideae Lindl., tribo Cymbidieae Pfitzer e subtribo Eulophiinae Benth. (Pridgeon et al. 2009), apresentando cerca de 230 espécies (Thomas 1998) com distribuição ampla no continente Africano (Ackerman 1995, Chase et al. 2003). Na África o gênero pode ser encontrado em uma ampla variedade de habitats, variando em regiões próximas a desertos, savanas e florestas tropicais, distribuição esta que pode ser atribuída em partes pela sua adaptações nos órgãos de reserva, rizomas, pseudobulbos, que permitem a sobrevivência em períodos de seca (Pridgeon et al. 2009). No Brasil, trabalhos com o gênero são atribuídos Tognon et al. (2008), com a flora para o estado do Rio Grande do Sul, Alves (1991) com a descrição da espécie *E. badinii*, este por sua vez tratado como um nome não resolvido conforme o The Plant List, sendo registrada apenas para o estado de Minas Gerais. Demais trabalhos no país, trazem o dados sobre o gênero em listagens de espécies Rocha et al. (2006), Smidt (2014) e de polinização Jurgens et al (2009).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- Ackerman, J. D. 1995. An orchid Flora of Puerto Rico and the Virgin Islands. *Memoirs of the New York Botanical Garden*. v. 73, 204 p.
- Alves, R. J. V. 1991. A new species of the genus *Eulophia* R. Br. (Orchidaceae) from Minas Gerais, Brazil. *Folia Geobot. Phytotax.* 26: 101-106.
- Chase, M. W., Barret, R. L., Cameron, K. N. & Freudenstein, J. V. 2003. DNA data and Orchidaceae systematics: a new phylogenetic classification. In: Dixon, K. M. (Ed.) *Orchid Conservation*, Natural History Publications, Kota Kinabalu, Sabah, Malaysia, p. 69-89.
- Jürgens, A.; Bosch, S.R.; Webber, A.C.; Witt, T.; Frame, D.; Gottsberger, D. 2009. Pollination biology of *Eulophia alta* (Orchidaceae) in Amazonia: effects of pollinator composition on reproductive success in different population. *Annals of Botany*, v. 104, p. 897-912.
- Pridgeon A.M., P.J. Cribb, M.W. Chase & F.N.Rasmussen. 2009. *Genera Orchidacearum, volume 5, Epidendroideae (part two)*. Oxford University Press 585pp.
- Rocha, F. S. & Waechter, J. L. 2006. Sinopse das Orchidaceae terrestres ocorrentes no litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*. 20(1): 71-86
- Smidt, E. C. 2014. Orchidaceae. In: Kaehler, M. et al. (eds.). *Plantas Vasculares do Paraná*. UFPR, Curitiba. Pp. 138.
- The Plant List (2013). Version 1.1. Published on the Internet: <http://www.theplantlist.org/> (accessed 2nd August).
- Thomas S. A. 1998 A preliminary checklist of the genus *Eulophia*. *Lindleyana* 13. (3): 170-202.
- Tognon, G. B.; Buzatto, C. R. & Singer, R. B. 2008. O gênero *Eulophia* R. Brown Ex Lindl. (Orchidaceae: Eulophiinae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências* 6: 335-339.

Eulophia alta (L.) Fawc. & Rendle

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eulophia alta*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Limodorum altum* L.
 homotípico *Bletia alta* (L.) Hitchc.
 homotípico *Cyrtopera alta* (L.) Stehlé
 homotípico *Platypus altus* (L.) Small
 heterotípico *Cypripedium epidendricum* Vell.
 heterotípico *Cyrtopera amazonica* (Barb.Rodr.) Barb.Rodr.
 heterotípico *Cyrtopera longifolia* var. *amazonica* (Barb.Rodr.) Cogn.
 heterotípico *Cyrtopera longifolia* var. *pachystelidia* Rchb.f.
 heterotípico *Cyrtopera longifolia* (Kunth) Rchb.f.
 heterotípico *Cyrtopera vellosiana* Barb.Rodr.
 heterotípico *Cyrtopera woodfordii* (Sims) Lindl.
 heterotípico *Cyrtopodium woodfordii* Sims
 heterotípico *Eulophia alta* var. *alba* L.C.Menezes
 heterotípico *Eulophia alta* var. *pachystelidia* (Rchb.f.) G.A.Romero
 heterotípico *Eulophia badinii* R.J.V.Alves
 heterotípico *Eulophia longifolia* var. *amazonica* (Barb.Rodr.) Cogn.
 heterotípico *Eulophia longifolia* var. *flavescens* Schltr.
 heterotípico *Eulophia longifolia* (Kunth) Schltr.
 heterotípico *Eulophia woodfordii* (Sims) Rolfe
 heterotípico *Govenia barbata* Poepp. & Endl.
 heterotípico *Lissochilus amazonicus* Barb.Rodr.
 heterotípico *Platypus papilliferus* Small
 heterotípico *Xylobium longifolium* (Kunth) Lindl. ex Spreng.

DESCRIÇÃO

Planta herbácea, terrestre, de até 100 cm alt. **Raiz** basal, com velemen. **Folha** basal, coriácea, linear, lanceolada, atenuada, aguda a acuminada, de até 100 cm. compr. × 5 cm larg., articuladas. **Inflorescência** lateral, racemosa a pluriflora, com até 30 flores. **Flores** esverdeado-vinosas, com mento evidente. **Sépala dorsal** 13 mm. compr. × 5 mm. larg. estreito-elíptica a oblanceolada, aguda a atenuada. **Sépalas laterais** 17 mm. compr. × 6 mm. larg. lanceoladas a elípticas, agudas a atenuadas. **Pétalas** 14 mm. compr. × 7 mm. larg., lanceoladas a ovadas, agudas a atenuadas, assimétricas. **Labelo** trilobado 19 mm. compr. × 15 mm. larg., livre na base da coluna, lobo medial obovado, arredondado, margem sinuada, carenas ornadas de numerosas excrescências papilhosas; lobos laterais ovados, margem inteira. **Coluna** 8 mm. compr., curvada, claviforme. **Antera** ovada-panduriforme, umbonada; duas polínias inteiras, cerosas, estipe solitária, triangular a oblonga, viscidio semilunar, adesivo na porção ventral.

COMENTÁRIO

Eulophia alta (L.) Fawc. & Rendle ocorre em áreas com características hidromórficas ou em alagados, sendo que geralmente essas áreas são abertas ou descampadas. No Brasil esta espécie apresenta ampla distribuição, ocorrendo em diversos Biomas, como na Mata Atlântica, Amazônia, Cerrado (Pabst & Dungs 1975, Alves 1991), bem como na Caatinga (Toscano de Brito & Cribb, 2005), ainda para o Brasil, o gênero é contemplado em diversas listas de espécies (Silva et al. 1995, Silva et al. 1999, Gonçalves & Lombardi 2004, Rocha & Waetcher 2006, Smidt 2014, Barros et al. 2016), também apresenta trabalhos taxonômicos no Rio Grande do Sul (Tognon et al. 2008). Sua polinização é explorada em Jhonson et al. (2009), e em Jurgens et al. (2009), onde apresentou 19 espécies de polinizadores, sendo normalmente melitófila. Tognon et al. (2008) menciona que essa espécie é capaz de se autofecundar espontaneamente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
















Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

LP Felix, 6648, HST, 5534,  (HST005534), Pernambuco
Marcelo Fragomeni Simon, 2724, CEN, 95330,  (CEN00095330), Maranhão
Faria, JEQ; Cota, MRC; Caires, CS; Silva, DC, 770, UB, 161792,  (UB0018255), Goiás
van den Berg, C., 1304, HUEFS, 90583,  (HUEFS0090583), Minas Gerais
U. Mehlig, 1150, HBRA, 5192,  (HBRA0002883), Pará
Oliveira, RS, s.n., UB, 87225,  (UB0018263), Tocantins
Pinto, GCP, 42338, ALCB (ALCB006854), Bahia
Rabelo, BV, 1159, INPA, 99798,  (INPA0099798), Amapá
JL Weachter, 2696, ICN, 132185,  (ICN00039897), Rio Grande do Sul
CM Holmes, 01, SJRP, 13079,  (SJRP00012274), São Paulo
Almeida, JC de, INPA905, INPA, 905,  (INPA0000905), Amazonas
C.N. Fraga, 374, MBML, 13079,  (MBML013079), Espírito Santo
F. F. V. A. Barberena, 29, RB, 474739,  (RB00546214), Rio de Janeiro
V.C. Souza, 17977, ESA, ESA044768,  (ESA044768), Mato Grosso
Caetano, JO, 61, FURB, ESA044768 (FURB35233), Santa Catarina
Hall, CF; Francener, A; Koch, AK, 939, SP, 473731,  (SP032338), Rondônia
Medeiros, H., 439, RB, 510861,  (RB00630032), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eulophia alta* (L.) Fawc. & Rendle



Figura 2: *Eulophia alta* (L.) Fawc. & Rendle



Figura 3: *Eulophia alta* (L.) Fawc. & Rendle



Figura 4: *Eulophia alta* (L.) Fawc. & Rendle



Figura 5: *Eulophia alta* (L.) Fawc. & Rendle

BIBLIOGRAFIA

- Alves, R. J. V. 1991. A new species of the genus *Eulophia* R. Br. (Orchidaceae) from Minas Gerais, Brazil. *Folia Geobot. Phytotax.* 26: 101-106.
- Barros, F.; Hall, C.F.; Neto, V.B.P. & Batista, J.A.N. 2018. Check-list das Orchidaceae do estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. *Inheringia, Série Botânica*, Porto Alegre, 73 (supl.): 287-296.
- Gonçalves, M. & Lombardi, J.A. 2004. Adições ao conhecimento da composição florística de dois remanescentes de Mata Atlântica do sudeste de Minas Gerais, Brasil. Instituto de Ciências Biológicas – UFMG. *Lundiana* 5(1): 3-8.
- Johnson, T. R., Stewart, S. L., Kauth, P., Kane, M. E., Philman, N. 2009. Confronting assumptions about spontaneous autogamy in populations of *Eulophia alta* (Orchidaceae) in south Florida: assessing the effect of pollination treatments on seed formation, seed germination and seedling development. *Botanical Journal of the Linnean Society*. Volume 161, Issue 1, pp. 78–88.
- Jürgens, A.; Bosch, S.R.; Webber, A.C.; Witt, T.; Frame, D.; Gottsberger, D. 2009. Pollination biology of *Eulophia alta* (Orchidaceae) in Amazonia: effects of pollinator composition on reproductive success in different population. *Annals of Botany*, v. 104, p. 897-912.
- Pabst, G. & Dungs, F. 1975. *Orchidaceae Brasilienses*. Band. I. Brucke, Hildesheim
- Rocha, F. S. & Waechter, J. L. 2006. Sinopse das Orchidaceae terrestres ocorrentes no litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*. 20(1): 71-86
- Silva, Manoela F.F. da, Silva, João B.F. da, Rocha, Antonio E.S, Oliveira, Francisco P.M, Gonçalves, Lúcia S.B, Silva, Mary F. da, & Queiroz, Odete H.A. de. (1995). Inventário da família Orchidaceae na Amazônia Brasileira: parte I. *Acta Botanica Brasilica*, 9(1), 163-175.
- Silva, Manoela F. F da, Silva, João Batista F da, & Feiler, Jacqueline M. (1999). Orchidaceas do estado do Maranhão, Brasil 1. *Acta Amazonica*, 29(3), 381.
- Smidt, E. C. 2014. Orchidaceae. In: Kaehler, M. et al. (eds.). *Plantas Vasculares do Paraná*. UFPR, Curitiba. Pp. 138.
- Tognon, G. B.; Buzatto, C. R. & Singer, R. B. 2008. O gênero *Eulophia* R. Brown Ex Lindl. (Orchidaceae: Eulophiinae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências* 6: 335-339.
- Toscano De Brito, A. L. V. & Cribb, P. 2005. *Orquídeas da Chapada Diamantina*. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 400p.